

Uso de tecnologias de rastreamento de indivíduos		
Percepções individuais Pré-seminário		
Questões	Relação entre as respostas	Análise temática
1. Em caso de emergência de saúde pública, é correto que o direito ao sigilo e anonimato sejam restringidos?	- Interrupção do direito ao sigilo e anonimato em casos de risco coletivo pelo bem comum; - Justificativa de que já existem casos em que a quebra de sigilo pessoal e anonimato são interrompidos por questões legais. - Concordância, desde que em situações em que vidas sejam salvas.	- A maioria dos participantes concorda, e faz ponderações a respeito da iniciativa pessoal de cada um. Citam-se termos como “bem comum”, “interesse coletivo”, “ajuda”.
2. De que forma o rastreamento fere liberdades individuais?	- É preciso ponderar em que situações o direito individual se sobrepõe ao coletivo; Existem situações em que há a necessidade de se impor o bem comum como meta. - Preservação da dignidade humana	- Os participantes manifestam-se na perspectiva de uma intervenção global, em que eles estejam colaborando para a resolução de um grande problema. Citam-se termos como: “universal”,

		‘colaboração’, “necessitados”.
3. Você implantaria em seu dispositivo móvel um aplicativo que permitisse que mapeassem seus deslocamentos?	- Concordância geral sobre a necessidade em situações extremas. - Preocupação com o bem coletivo	- Preocupação manifesta dos participantes com o bem coletivo na perspectiva pessoal. Visão pessoal do uso do dispositivo como mecanismo de solidariedade. -Não são apontadas restrições de caráter técnico, como armazenamento e risco de invasão dos dados para outras finalidades. “tratar”, “diagnóstico”, “uso específico”.
Percepções individuais Pós-seminário		
Questões	Relação entre as respostas	Análise temática

1. Em caso de emergência de saúde pública, é correto que o direito ao sigilo e anonimato sejam restringidos?	- Discordância do uso obrigatório; - Entendimento de que já existem situações em que essa imposição acontece. - Citações de experiências profissionais em que dados dos pacientes ficam expostos, direta ou indiretamente.	- Posicionamento profissional de que o uso coletivo é necessário, mas não deve ser imposto; - Percepção de que uma evolução no uso de dados pessoais na relação profissional pode significar uma perda de controle. “Ataques”, “hackers”, “invasão”
2. De que forma o rastreamento fere liberdades individuais?	- Os aplicativos podem coletar informações em excesso. - Risco de extravio de dados. - Necessidade de rigor ético.	- Preocupação profissional com outras formas de acesso a dados do paciente, como prontuário eletrônico e sistema de notificações. - Necessidade de garantias legais sobre os dados, por receio de extravio destes. “segurança”, “insegurança”, “direito”.

3. Você implantaria em seu dispositivo móvel um aplicativo que permitisse que mapeassem seus deslocamentos?	Imposição de condições que garantam segurança, individual e coletiva. Todos os participantes demonstram preocupação com controle dos dados e duração da intervenção. - Manifestações de preocupação de exposição de pacientes, na condição de exercício profissional	- Os participantes concordam, mas a maioria passa a exigir controle sobre a duração dos eventos e tempo para eliminação definitiva dos dados coletados. Sugerem “controle”, autonomia”, “tempo de uso”, “proteção”.
--	--	--